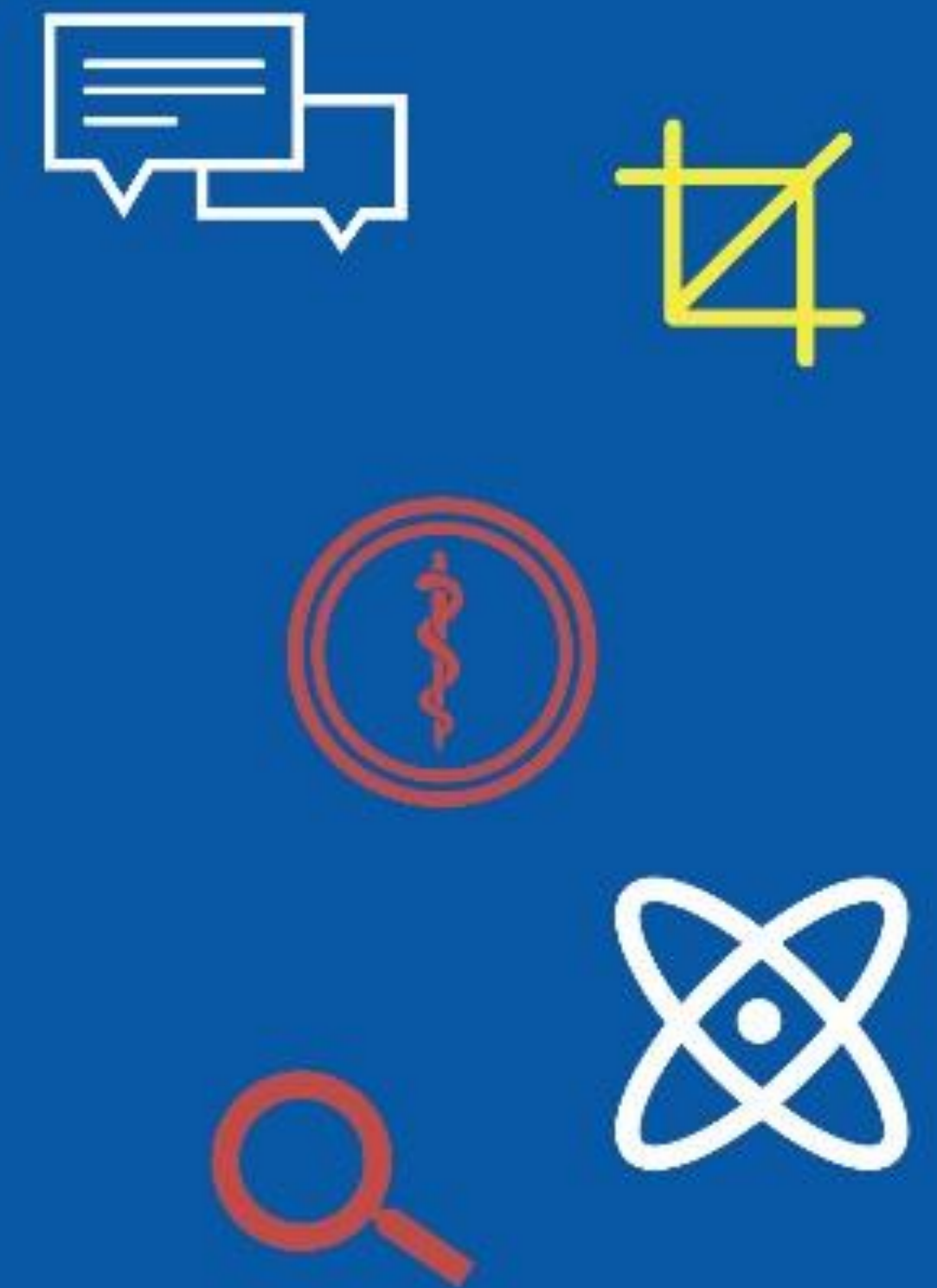




PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Centro de Economia e Administração (CEA)



DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS DA EVASÃO UNIVERSITÁRIA DE ALUNOS DO PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (PROUNI)

Autor: Darelisa Andrade Fanger

Data: 05/12/2017 **Nota:** 10,00

Orientador: Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Banca Examinadora: Prof. Dr. Izaias de Carvalho Borges

CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

RESUMO

A política pública de educação superior denominada Programa Universidade Para Todos (PROUNI), criada em 2004 tem como função oferecer bolsas integrais ou parciais para a população de baixa renda que atenda as exigências impostas pelo Ministério de Educação e Cultura do Governo Federal Brasileiro em instituições de ensino superior privadas. Busca-se com essa monografia demonstrar os determinantes socioeconômicos que impactam na taxa de evasão dos alunos bolsistas do PROUNI, além disso, também será abordado como o PROUNI foi criado. Analisa-se também as funções do governo, seu papel como Estado de Bem-Estar Social e como a economia da educação pode se desenvolver. A finalidade desta política pública também é apresentada neste trabalho em conjunto com a participação que o Governo realiza em relação a permanência do aluno universitário no elemento de ensino superior privado. O procedimento metodológico utilizado foi qualitativo e quantitativo, com a realização de um estudo econométrico. Procura-se verificar os diversos impactos causados pelo Programa Universidade Para Todos na sociedade brasileira, tanto como os impactos sociais nas IESP.

OBJETIVOS DA MONOGRAFIA

O objetivo geral desta pesquisa é analisar os determinantes socioeconômicos da taxa de evasão dos alunos bolsistas do Programa Universidade para Todos.

Como objetivos específicos, tem-se:

- entender e descrever o programa e seus objetivos tal qual apresentado no projeto de lei;
- revisar a literatura crítica sobre o programa, a partir de várias perspectivas;
- caracterizar os dados que formam o perfil socioeconômico dos alunos e familiares junto a uma instituição de ensino superior privada participante do programa;
- estruturar um modelo econométrico para medir o efeito dos indicadores socioeconômicos e políticos na taxa de conclusão dos alunos bolsistas.

METODOLOGIA

- Pesquisa bibliográfica, documental e experimental de artigos e monografias que tem o PROUNI como assunto desenvolvido;
- Coleta e apresentação de dados e estatísticas como gráficos e quadros informativos fornecidos pelo site do Ministério de Educação e Cultura (MEC);
- Análise econométrica dos dados oferecidos por uma universidade privada do interior de São Paulo para analisar os determinantes da taxa de conclusão dos alunos bolsistas.

O QUE É O PROUNI?

O Programa Universidade para Todos é uma política pública que visa garantir o acesso da população de baixa renda às instituições de ensino superior privado. Esta acessibilidade ocorreu através de bolsas integrais ou parciais em faculdades e universidades de ensino privado. Em contrapartida, os estabelecimentos de ensino privado foram contemplados com incentivos fiscais.

Esta política pública beneficiou a população brasileira de baixa renda através da quantidade significativa de bolsas ofertadas pelo Governo Federal, aproximadamente 300.000 bolsas por ano conforme o portal do PROUNI.

ESTRUTURA

Introdução

Capítulo 1

A ECONOMIA DA EDUCAÇÃO: O PAPEL DO ESTADO E AS EXTERNALIDADES POSITIVAS E NEGATIVAS; O ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL; A EDUCAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A TEORIA DO CAPITAL HUMANO.

Capítulo 2

O PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS: PROJETO DE LEI, HISTÓRIA E EVOLUÇÃO.

Capítulo 3

UMA ANÁLISE DOS DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS DA EVASÃO DO PROUNI: INTRODUÇÃO AO MODELO PROBIT; O PROUNI E OS DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS.

SÍNTESE DAS CONCLUSÕES

O Programa Universidade para Todos (PROUNI) foi criado com o objetivo de suprir o déficit do acesso ao ensino superior privado. Entretanto, os resultados alcançados superaram os objetivos iniciais, de maneira que o programa pode ser considerado uma política pública que em seu propósito final levou a redução da desigualdade social e de renda através do maior acesso da população de baixa renda ao ensino superior.

Este estudo analisou o papel do Estado na educação e os determinantes da taxa de evasão dos alunos bolsistas do Prouni. O estudo encontra motivação na alta taxa de encerramentos sem conclusão (38,5%), tomando como base o estudo de caso de uma universidade privada renomada do interior do estado de São Paulo.

Os resultados mostram que residir com o grupo familiar, ser negro, do sexo masculino, ter estudado em escolas públicas e pertencer a um grupo familiar sem a presença paterna (em termos físicos e de renda) aumentam de forma significativa as chances de abandono do curso superior. Embora o modelo estime os efeitos separadamente (coeteris paribus), é razoável supor que os efeitos se sobreponham. Famílias de baixa renda e com indicadores de vulnerabilidade (ausência de um dos genitores) são as mesmas que dependem do ensino público. As estatísticas também mostram que a proporção de negros é maior entre os mais pobres. Esse ciclo de vulnerabilidade resulta em maiores chances de insucesso. Importante salientar que alunos em situação de vulnerabilidade familiar podem ter mais chances de desistir do curso, caso não criem o distanciamento do grupo familiar durante os anos de graduação, como indicado pela variável que indica se o aluno reside com a família.

Por outro lado, bolsistas matriculados em cursos integrais, que tem maiores rendas pessoais, com a família detentora de casa própria e entraram por regime de cotas tem menos chances de abandonarem o curso de graduação. Nota-se que a renda familiar não é relevante para explicar a evasão dos bolsistas.

Dado os resultados, políticas que visem à redução da evasão dos alunos bolsistas deveriam buscar mecanismos de apoio aos grupos com maiores chances de insucesso, isto é, negros, homens, bolsistas que residem com a família, com menores rendas pessoais, com família sem patrimônio e sem a presença paterna. Políticas positivas poderiam auxiliar a colocação do aluno no mercado de trabalho e incentivar a busca de moradia fora do grupo familiar. Certamente, a criação de grupos de acompanhamento dos alunos mais vulneráveis também poderia reduzir a evasão de forma satisfatória.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUERRA, Lenin Cavalcanti Brito. O processo de criação do programa Universidade para Todos - PROUNI. 2009.

HOELING, Eloisa de Matos. Estado e Políticas (públicas) Sociais. Caderno Cedes. 2001.